

HOUVE QUEDA DE PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM DOURADOS NO MÊS DE OUTUBRO

O valor da Cesta Básica do mês de **Outubro/2025** fechou com uma queda de preços, que chegou a **2,02%** em comparação ao mês de Setembro/2025, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Outubro/2025 e primeira de Novembro de 2025.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Setembro/2025 com estes produtos ficaram em R\$ 718,42 o que significa 47,33% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Outubro de 2025**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia inferior a isso para a compra dos produtos da cesta básica que foi de R\$ **703,88** o que equivale a 46,37% do salário mínimo vigente.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, 9 apresentaram uma queda dos seus preços no mês de Outubro/2025 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram queda de preços: a farinha de trigo com uma queda de 12,65%; o arroz com 11,66% de queda; o feijão com uma queda de preços de 5,92%, o Café que diminuiu 3,61% dos seus preços; o tomate que caiu em 3,04% dos seus preços. Outros produtos que também diminuíram de preços foram; a carne com 2,92%, açúcar que teve uma queda de 2,84%; a batata que diminuiu em 1,26% e a margarina com uma queda de 0,82% dos seus preços.

E no mês passado, 4 dos 13 produtos tiveram aumento dos seus preços em Dourados, foram estes: a banana com o maior aumento, chegando a 4,67%; o óleo de soja aumentou 0,92%; o pão francês com um aumento de preços que chegou a 0,74% e o leite que fechou com um pequeno aumento de preços que foi de 0,09%.

Com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Outubro/2025, a pesquisa mostrou que vale muito a pena realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe uma diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços nestes estabelecimentos. A sugestão que faço é também a de observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque esta instituição identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Outubro/2025, verificamos que essa diferença chegou a 90,39 Reais ou 11,97% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos.

Já no âmbito nacional, o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Outubro/2025 foi registrado em São Paulo, com R\$ 847,14; seguida por Florianópolis (Santa Catarina) 824,57 Reais e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado em Porto Alegre (Rio Grande do Sul) com R\$ 823,57. O valor da Cesta no mês de Outubro de 2025 aumentou em 16 das 27 capitais onde foram realizados o levantamento dos preços. O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

E os menores preços no mês de Outubro/2025, foram encontrados nas capitais dos Estados; Salvador, capital da Bahia, com 606,39 Reais; Maceió, capital de Alagoas com

R\$ 592,25 e com o menor preço da Cesta Básica do país no mês referido foi registrado em Aracaju, capital de Sergipe, com R\$ 550,18. Observe-se que os menores preços foram praticados nas capitais da Região Nordeste do país, fato este que se repete desde o início da pesquisa.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Outubro/2025 foi de R\$ 777,28; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. O preço da Cesta Básica douradense do mês de Outubro/2025 superou os preços praticados em 16 capitais estaduais do país, estas são: Palmas, Fortaleza, Macapá, Boa Vista, Belém, Teresina, São Luís, Manaus, Rio Branco, Porto Velho, Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Maceió e Aracajú conforme aponta o DIEESE.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Setembro/2025, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 104 horas e 4 minutos. E no mês de **Outubro/2025**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo menor para comprar alimentos que foi de 102 horas e 1 minuto, isto representou um ganho do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Setembro/2025. **Este ganho ocorreu devido à queda dos preços dos produtos da Cesta básica em Dourados em Setembro de 2025.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Dessa maneira, em Setembro/2025, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 7.075,83; isso significa 4,66 vezes mais do que o mínimo vigente que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Outubro/2025**, o valor necessário chegou a **7.116,83** Reais, isso significa 4,69 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.518,00 e uma perda do poder de compra do trabalhador brasileiro no mês passado.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342

E-mail: enriqueromero@ufgd.edu.br